



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Doença de Chagas em populações indígenas amazônicas: revisão da literatura

Bruna Luyza Rodrigues Pedra¹, Rodrigo Siqueira-Batista^{1,2}, Talita de Moura Buffon¹, Isadora de Carvalho e Silva¹, Marli do Carmo Cupertino¹

1 – Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, 2 – Universidade Federal de Viçosa.

brunarluyza@gmail.com, rsbatista@ufv.br, talitabuffon05@gmail.com, isadoracarvalhomv@gmail.com, marli.fadip@gmail.com

Amazônia, Doença de Chagas, Índios Sul-Americanos

Parasitologia; Ciências Biológicas e da Saúde; Trabalho de Ensino

Introdução

A primeira descrição da infecção por *Trypanosoma cruzi* na Amazônia ocorreu na década de 1920. Desde então, casos de moléstia de Chagas (MC) – doença produzida pelo referido agente etiológico – têm sido relatados em diferentes populações, dentre as quais os indígenas da América do Sul. Todavia, o impacto da MC nesses povos ainda necessita ser melhor investigado.

Objetivos

Revisar a literatura acerca dos principais aspectos da doença de Chagas em populações indígenas residentes na Amazônia.

Material e Métodos

Empreendeu-se pesquisa bibliográfica com estratégia de busca definida, com textos publicados até 31/12/2021, a partir dos descritores disponíveis no DeCS [decs.bvs.br]: (i) “Indians, South American”; (ii) “Chagas Disease”; e (iii) “*Trypanosoma cruzi*”. Os referidos descritores foram combinados em estratégias de busca, as quais foram utilizadas para pesquisa no PubMed [pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/] e no SciELO [scielo.org], obtendo-se os seguintes achados: Estratégia 1 – (i) + (ii) = 28 citações no PubMed; zero citações no SciELO; Estratégia 2 – (i) + (iii) = 21 citações no PubMed; zero citações no SciELO.

Resultados e Discussão

Identificaram-se 49 citações, cujos títulos e resumos foram lidos; selecionaram-se preliminarmente, na sequência, três artigos que contemplavam o objetivo supramencionado [Cabrera et al. Rev Soc Bras Med Trop 2013, 46(3):367-72; Cabrera et al. Rev Inst Med Trop Sao Paulo 2010, 52(5):269-72; Chico et al. Mem Inst Oswaldo Cruz 1997, 92(3):317-20]. A MC na Amazônia está associada a ciclos (peri)domiciliares e florestais, com a participação de diferentes espécies de triatomíneos e de

mamíferos, incluindo o *Homo sapiens*. A transmissão do *T. cruzi* por via oral parece ser hegemônica nas populações afetadas, dentre as quais as comunidades indígenas. Os estudos dirigidos à MC nos povos amazônicos originários são ainda de pequena monta, versando especialmente sobre (i) o adoecimento infantil pela forma aguda da enfermidade (Cabrera et al., 2013), (ii) a investigação epidemiológica de nova área de transmissão (Cabrera et al., 2010) e (iii) a evidência de transmissão do parasito em população indígena isolada (Chico et al., 1997). Os trabalhos (i) e (ii) foram desenvolvidos no Peru e o estudo (iii) no Equador. Em termos da transmissão do *T. cruzi*, descreveu-se o provável envolvimento de triatomíneos das espécies *Panstrongylus geniculatus*, *Rhodnius pictipes* e *Rhodnius robustus*.

Conclusões

A MC representa uma doença de grande impacto na América Latina, de sua descrição – em 1909 – até os dias atuais. Estudos têm sido conduzidos em prol do entendimento dos principais aspectos da enfermidade na Amazônia, mas há poucos dados relativos às populações indígenas residentes nessa região. Os resultados preliminares dessa revisão – que ora segue em curso – apontam para a necessidade de autênticos esforços científicos, tendo em vista o estudo de uma doença manifestamente negligenciada em comunidades historicamente desfavorecidas.

Bibliografia

- CABRERA, Rufino *et al.* Epidemiological investigation of an acute case of Chagas disease in an area of active transmission in Peruvian Amazon region. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* [online]. 2010, v. 52, n. 5.
- VEGA S, Cabrera R, Álvarez CA, Uribe-Vilca I, Guerrero-Quincho S, Ancca-Juárez J, *et al.* Clinical and epidemiological characteristics of cases of acute Chagas disease in the Peruvian Amazon basin, 2009-2016. *Rev Peru Med Exp Salud Publica*. 2021;38(1):70-6.
- VIVAS, Ricardo José *et al.* Systematic review on the biology, ecology, genetic diversity and parasite transmission potential of *Panstrongylus geniculatus* (Latreille 1811) in Latin America. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* [online]. 2021, v. 116

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq pelo apoio à investigação.